Plano de Desenvolvimento

3º Bimestre

Distribuição dos objetos de conhecimento, habilidades e sugestões de práticas pedagógicas

|  |  |
| --- | --- |
| 9o ano – 3o bimestre | |
| **Capítulos** | **8.** A Guerra Fria  **9.** A descolonização na África e na Ásia  **10.** O Brasil entre duas ditaduras  **11.** Experiências ditatoriais na América Latina e a ditadura civil-militar no Brasil |
| **Objetivos específicos** | – Compreender o contexto final da Segunda Guerra Mundial e o início das disputas políticas e ideológicas entre Estados Unidos e União Soviética.  – Analisar o início da Guerra Fria e seu significado histórico.  – Estudar fatores relacionados à Guerra Fria, como os planos de auxílio econômico e militar entre países do mesmo bloco e as corridas espacial e armamentista.  – Relacionar alguns conflitos políticos e militares ocorridos ao longo da segunda metade do século XX à Guerra Fria, com destaque para as relações conflituosas entre União Soviética e China e entre Estados Unidos e Cuba.  – Compreender o contexto internacional favorável aos movimentos de independência na África e na Índia.  – Explicar o papel desempenhado pela população das colônias da África na luta pela emancipação.  – Caracterizar o movimento de resistência pacífica e desobediência civil na Índia e explicar sua importância para a independência.  – Estudar os diferentes governos do período da democracia brasileira de 1946 a 1964, assim como suas práticas políticas.  – Identificar os conflitos políticos no Brasil de 1945 a 1964, especialmente os que determinaram o fim do governo Vargas.  – Reconhecer a crise final do governo João Goulart e identificar as razões para a instauração de uma ditadura no Brasil, a partir de 1964.  – Compreender a instauração de ditaduras na América Latina no contexto da Guerra Fria.  – Identificar características das ditaduras argentina e chilena.  – Estudar as diferentes características e fases do regime ditatorial no Brasil, bem como a luta dos movimentos sociais contra a ditadura.  – Identificar a movimentação cultural e artística da década de 1960 e suas concepções de brasilidade.  – Analisar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos.  – Explorar os sentidos da memória e avaliar as atividades de revisitação do passado empreendidas pela Comissão Nacional da Verdade no Brasil. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| **Objetos de conhecimento** | – A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos.  – A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia.  – A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba.  – As experiências ditatoriais na América Latina.  – Os processos de descolonização na África e na Ásia.  – O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.  – Os anos 1960: revolução cultural?  – A ditadura civil-militar e os processos de resistência.  – As questões indígena e negra e a ditadura. |
| **Habilidades** | – **(EF09HI17)** Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.  – **(EF09HI18)** Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.  – **(EF09HI19)** Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura  civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.  – **(EF09HI20)** Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.  – **(EF09HI21)** Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.  – **(EF09HI28)** Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.  – **(EF09HI29)** Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.  – **(EF09HI30)** Comparar as características dos regimes ditatoriais  latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o  uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.  – **(EF09HI31)** Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e  na Ásia. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| **Práticas pedagógicas** | – Conceituação do termo Guerra Fria.  – Descrição, em tópicos, das conferências realizadas e dos acordos estabelecidos entre Reino Unido, Estados Unidos e União Soviética no contexto da vitória na Segunda Guerra Mundial.  – Apresentação, por meio de quadro comparativo, dos aspectos ideológicos, políticos, econômicos, militares e culturais dos blocos capitalista e socialista durante a Guerra Fria.  – Descrição de alguns dos conflitos relacionados à Guerra Fria, localizando-os em mapas e explicitando semelhanças e diferenças entre eles.  – Estabelecimento de relação entre a perda de poder geopolítico pelos países europeus após a Segunda Guerra Mundial e o sucesso das demandas internas de sociedades africanas e asiáticas em busca de emancipação política.  – Apresentação, com a utilização de mapas, da questão dos problemas africanos relacionados às questões de fronteiras.  – Análise do pan-africanismo, destacando sua influência sobre os movimentos negros em muitos países do mundo.  – Leitura de trechos de obras de autores africanos de língua portuguesa dos anos 1960 e 1970, relacionando-os às lutas por independência em seus respectivos países.  – Descrição e comparação, por meio de tópicos ou de quadros, dos governos de Eurico Gaspar Dutra (1946-1950), Getúlio Vargas (1951-1954), Juscelino Kubitschek  (1956-1960), Jânio Quadros (1961) e João Goulart (1961-1964).  – Análise de algumas características da Constituição de 1946.  – Leitura e análise de fontes primárias, como a carta-testamento de Getúlio Vargas.  – Apresentação da questão da terra no Brasil, comparando, por exemplo, a situação dos movimentos por terra das décadas de 1950 e 1960 com a dos movimentos ocorridos atualmente.  – Contextualização da eclosão das ditaduras na América Latina durante a Guerra Fria, apresentando com detalhes os casos chileno, argentino e brasileiro.  – Proposição de atividades que demandem a reflexão sobre as diferentes características (política, economia, sociedade e cultura) da ditadura civil-militar no Brasil.  – Apresentação de informações textuais e estatísticas sobre as transformações econômicas durante a ditadura civil-militar no Brasil.  – Montagem de quadros comparativos das ditaduras no Chile, na Argentina e no Brasil, destacando os processos de verificação dos crimes cometidos durante esses regimes: Comissão Nacional de Verdade e Reconciliação (Chile), Comissão Nacional sobre o Desaparecimento de Pessoas (Argentina) e Comissão Nacional da Verdade (Brasil).  – Proposição de atividades de sistematização e reflexivas sobre os temas históricos estudados. |

Acompanhamento da aprendizagem

Para facilitar o acompanhamento contínuo da evolução dos alunos, especialmente aquele exigido na BNCC, apresenta-se abaixo uma lista de habilidades mínimas que devem ser dominadas pelos alunos no terceiro bimestre do 9o ano.

|  |  |
| --- | --- |
| Requisitos básicos para os alunos avançarem nos estudos – 9o ano | |
| **3o bimestre** | – Descrever as conferências e acordos realizados entre os vencedores da Segunda Guerra Mundial, que contribuíram para a formação do mundo bipolar e da Guerra Fria.  – Diferenciar a ideologia, a política, a economia, a sociedade e a cultura presente nos blocos capitalista e socialista durante a Guerra Fria.  – Identificar conflitos armados e revoluções ligadas à Guerra Fria, com destaque para a chinesa e a cubana.  – Compreender o contexto exterior e interior dos movimentos de independência na África e na Ásia nos anos 1960 e 1970.  – Identificar os processos de descolonização nos continentes africano e asiático, destacando semelhanças e diferenças entre eles.  – Relacionar a divisão artificial do continente africano pelos europeus aos conflitos envolvendo fronteiras na África na atualidade.  – Identificar a influência do pan-africanismo sobre os movimentos negros em todo o mundo.  – Entender as principais características políticas, econômicas e sociais do período democrático brasileiro entre 1946 e 1964, comparando os diferentes governos.  – Descrever algumas características da Constituição Brasileira de 1946.  – Entender a relação estabelecida pelo Estado brasileiro, entre 1946 e 1964, com indígenas e negros.  – Compreender a instalação de ditaduras na América Latina no contexto da Guerra Fria e as principais características dos regimes chileno, argentino e brasileiro, comparando-as.  – Descrever as principais formas de luta e resistência social ao regime ditatorial no Brasil e entender a importância da democracia e do resgate da memória sobre o período ditatorial para a sociedade brasileira.  – Ler e analisar notícias e reportagens, relacionando-as ao conteúdo estudado.  – Realizar atividades que demandam a associação entre o conteúdo estudado e assuntos ligados à contemporaneidade. |

Sugestões para o professor

Livros

ALVES, Márcio Moreira. *68 mudou o mundo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

AQUINO, Maria Aparecida. *Censura, imprensa, Estado autoritário, 1968-1978*: o exercício cotidiano da dominação e da resistência. Bauru: Edusc, 1999.

BANDEIRA, Moniz. *O governo João Goulart*: as lutas sociais no Brasil, 1961-1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. *A UDN e o udenismo*: ambiguidades do liberalismo brasileiro   
(1945-1965). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *O governo Kubitschek*: desenvolvimento econômico e estabilidade política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

BENOT, Yves. *As ideologias políticas africanas*. Lisboa: Sá da Costa, 1980.

CANEDO, Letícia Bicalho. *A descolonização da Ásia e da África*. 14. ed. São Paulo: Atual, 2005. (Coleção Discutindo a história)

CARONE, Edgard. *A república liberal*: instituições e classes sociais (1945-1964). São Paulo: Difel, 1985.

CONY, Carlos Heitor; VENTURA, Zuenir; VERÍSSIMO, Luis Fernando. *Vozes do golpe*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

FICO, Carlos. *História do Brasil contemporâneo*: da morte de Vargas aos dias atuais. São Paulo: Contexto, 2016.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *O regime militar no Brasil*: 1964-1985. São Paulo: Saraiva, 1999.

FUENTES, Carlos. *Em 68*: Paris, Praga e México. São Paulo: Rocco, 2008.

GADDIS, John Lewis. *História da Guerra Fria*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

GASPARI, Elio. *A ditadura escancarada*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

GOTT, Richard. *Cuba*: uma nova história. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

HABERT, Nadine. *Década de 70*: apogeu e crise da ditadura militar brasileira. São Paulo: Ática, 1992.

HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula*: visita à história contemporânea. 2. ed. São Paulo: Selo Negro, 2008.

HOLLANDA, Heloisa Buarque de; GONÇALVES, Marcos Augusto. *Cultura e participação nos anos 60*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

IANNI, Octavio. *O colapso do populismo no Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.

JUDT, Tony. *Pós-guerra*: uma história da Europa desde 1945. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

MAZRU, Ali A. *História geral da África*: África desde 1935. 3. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2011. v. VIII.

NOVAIS, Fernando (Dir.); SCHWARCZ, Lilia Moritz (Org.). *História da vida privada no Brasil*: contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 4.

PONS, Silvio. *A revolução global*: história do comunismo internacional: 1917-1991. Rio de Janeiro: Contraponto; Brasília: Fundação Astrojildo Pereira, 2014.

PRADO, Maria Ligia; PELLEGRINO, Gabriela. *História da América Latina*. São Paulo: Contexto, 2014.

SANFELICE, José Luis. *Movimento estudantil*: a UNE na resistência ao golpe de 64. São Paulo: Cortez, 1986.

SKIDMORE, Thomas. *Brasil*: de Getúlio a Castelo. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

THOMPSON, E. P. *Exterminismo e Guerra Fria*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

Revistas

*PESQUISA FAPESP*. Disponível em: <<http://revistapesquisa.fapesp.br/>>. Acesso em: 12 out. 2018.

*REVISTA DO ARQUIVO*. Disponível em: <<http://www.arquivoestado.sp.gov.br/revista_do_arquivo/02/interpretes_do_acervo_03.php>>.   
Acesso em: 12 out. 2018.

*Sites*

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Disponível em:   
<<http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/>>. Acesso em: 12 out. 2018.

MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO. Disponível em:  
<<http://www.memorialdaresistenciasp.org.br/memorial/>>. Acesso em: 12 out. 2018.

MEMORIAL JK. Disponível em: <<http://www.memorialjk.com.br/>>. Acesso em: 12 out. 2018.

MEMÓRIAS REVELADAS. Disponível em: <<http://www.memoriasreveladas.gov.br/>>.   
Acesso em: 12 out. 2018.

THE COLD WAR MUSEUM. Disponível em: <<http://www.coldwar.org/>>. Acesso em: 12 out. 2018.

Filmes

*Boa noite, boa sorte*. Direção: George Clooney. Estados Unidos, 2005, 93 min.

*Fahrenheit 11 de setembro*. Direção: Michael Moore. Estados Unidos, 2004, 97 min.

*O dia em que eu não nasci*. Direção: Florian Cossen. Alemanha, 2010, 94 min.

*Mulheres africanas: a rede invisível*. Direção: Carlos Nascimbeni. Brasil, 2012, 80 min.

*Jânio a 24 quadros*. Direção: Luis Alberto Pereira. Brasil, 1981, 85 min.

Sugestões para o aluno

Livros

BEÚ, Edson. *Expresso Brasília*: a história contada pelos candangos. Brasília: Editora UnB, 2013.

FARIA, Ricardo de Moura; MIRANDA, Mônica Liz. *Da Guerra Fria à nova ordem mundial*. São Paulo: Contexto, 2003. (Repensando a história)

PEPETELA. *As aventuras de Ngunga*. Belo Horizonte: Nandyala, 2013.

PRETA, Stanislaw Ponte (Sérgio Porto). *Febeapá*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

SILVA, Alberto da Costa e. *A África explicada aos meus filhos*. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

SOUZA, Marina de Mello e. *África e Brasil africano*. 2. ed. São Paulo: Ática, 2007.

Revista e artigo

ANTUNES, Ricardo; RIDENTI, Marcelo. Operários e estudantes contra a ditadura: 1968 no Brasil. *Mediações – Revista de Ciências Sociais*, v. 12, n. 2, 2007. Disponível em:  
<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/3319>>. Acesso em: 12 out. 2018.

AFRO-ÁSIA. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/afroasia>>. Acesso em: 12 out. 2018.

*Sites*

MEMÓRIAS DA DITADURA. Disponível em: <<http://memoriasdaditadura.org.br/>>. Acesso em: 12 out. 2018.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. A ONU e a questão Palestina. Disponível em:   
<<https://nacoesunidas.org/palestina/>>. Acesso em: 12 out. 2018.

Filmes

*Invictus*. Direção: Clint Eastwood. Estados Unidos, 2009, 133 min.

*Jogos de guerra*. Direção: John Badham. Estados Unidos, 1983, 110 min.

*Zuzu Angel*. Direção: Sérgio Rezende. Brasil, 2006, 110 min.

Projeto Integrador

Artes em tempos de ditaduras

Justificativa

A ditadura civil-militar brasileira e as outras experiências ditatoriais na América Latina apresentaram diversos aspectos em comum. A ascensão de tais regimes foi marcada pela influência estadunidense sobre o continente durante a bipolarização ideológica da Guerra Fria e pela implementação de políticas repressoras supranacionais, como a Operação Condor. Esses regimes autoritários também se caracterizaram pelo controle do Congresso, pelas perseguições políticas e pela tortura, censura e eliminação dos opositores.

Ao mesmo tempo, no período dos regimes ditatoriais houve uma importante politização da oposição que apresentou discursos resistentes e engajados à censura e à repressão. Na esfera cultural, a produção artística nesse momento histórico constituiu um repertório cultural relevante, na medida em que muitos dos artistas e agentes tornaram-se atuantes no cenário político. Além disso, suas obras e ações passaram por um processo de legitimação e prestígio que fizeram delas não apenas expoentes de uma forma de arte de resistência, mas também grandes referências de estilo e linguagem no contexto artístico em geral (música, literatura, cinema, teatro, artes plásticas).

A música foi uma das principais expressões artísticas mobilizada como arte de resistência. Nesse caso, o estudo dessa expressão artística permite uma relação mais próxima com a memória e o cotidiano da sociedade. Levando isso em conta, este projeto busca promover uma experiência estética reflexiva integrando os componentes de história, artes e língua portuguesa através de atividades de pesquisa sobre a expressão musical como fonte de resistência e propositora de novas formas de vida. Como produto, os alunos realizarão uma exposição artística que dialogue com as pesquisas realizadas.

Objetivos

* Refletir sobre a experiência ditatorial na América Latina, relacionando-a com a perseguição aos opositores, com o cerceamento da liberdade e com a censura.
* Compreender o contexto da ascensão dos regimes autoritários no continente durante a Guerra Fria.
* Compreender o papel desempenhado pela música na resistência cultural ao regime autoritário.
* Relacionar o papel dos festivais musicais com a produção de uma juventude engajada em defender a liberdade de expressão.
* Relacionar o cerceamento das liberdades individuais, a censura e as perseguições políticas ao desrespeito aos direitos humanos.

Componentes curriculares integradores

História, língua portuguesa e arte.

Desenvolvimento

Projeto conduzido pelo professor de história com a colaboração dos docentes de língua portuguesa e arte.

|  |  |
| --- | --- |
| Competências e tema contemporâneo da BNCC mobilizados | |
| **Tema contemporâneo** | – Educação em direitos humanos |
| **Competências Gerais da Educação Básica** | **1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.  **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais  às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras,  e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. |
| **Competências Específicas de Ciências Humanas** | **1.** Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.  **4.** Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes,  identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.  **5.** Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| **Competências Específicas de Linguagens** | **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação. |
| **Competências Específicas de História** | **3.** Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.  **4.** Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. |
| **Competências Específicas de Língua Portuguesa** | **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.). |
| **Competências Específicas de Arte** | **4.** Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.  **5.** Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.  **7.** Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas,  tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.  **8.** Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes. |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC mobilizados | | |
| Componente curricular | Objetos de conhecimento | Habilidades |
| **História** | – Os anos 1960: revolução cultural?  – A ditadura civil-militar e os processos de resistência  – As experiências ditatoriais na América Latina | – **(EF09HI19)** Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar  no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os  casos de violação dos direitos humanos.  – **(EF09HI20)** Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização  da sociedade brasileira durante a ditadura  civil-militar.  – **(EF09HI29)** Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.  – **(EF09HI30)** Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos. |
| **Língua Portuguesa** | – Estratégias e procedimentos de leitura  – Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão | – **(EF69LP32)** Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.  – **(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Arte** | – Contextos e práticas  – Processos de criação | – **(EF69AR01)** Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.  – **(EF69AR16)** Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.  – **(EF69AR18)** Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.  – **(EF69AR31)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.  – **(EF15AR23)** Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. |

Materiais necessários

* caderno;
* fotocópias de atividades, textos informativos e imagens;
* cartolinas;
* fitas adesivas;
* impressora;
* computadores da sala de informática ou, se possível, *tablets* e celulares dos alunos com acesso à internet.

Produto final

* Exposição artística que dialogue com as informações adquiridas durante o processo de pesquisa e reflexão sobre o papel da arte musical no contexto das ditaduras latino-americanas.

Público-alvo

* projeto: estudantes do 9o do ensino fundamental;
* produto: toda a comunidade escolar (alunos, professores, funcionários, direção e familiares).

Programação

|  |  |
| --- | --- |
| Duração do projeto: sete aulas de aproximadamente 50 minutos | |
| 1a fase | uma aula |
| 2a fase | duas aulas |
| 3a fase | duas aulas |
| 4a fase | uma aula |
| Avaliação da aprendizagem | uma aula |

Fases de execução do projeto

1a fase: uma aula

Sistematizando informações sobre a emergência das ditaduras latino-americanas

Para esta fase do projeto, relembre aos alunos que a ascensão da experiência ditatorial na América Latina está relacionada ao contexto geral da Guerra Fria, marcado pela bipolarização ideológica. Assim, o continente passou a sofrer forte ingerência do governo estadunidense, que visava influenciar as Forças Armadas dos países latino-americanos, combater o antiamericanismo e impedir a emergência do socialismo na região. Entre as décadas de 1950 e 1970, eclodiram diversos golpes militares na região: Guatemala (1954); Paraguai (1954); Brasil (1964); Bolívia (1964); Argentina (1966); Peru (1968); Equador (1972); Uruguai (1973); Chile (1973). Promova a retomada do tema por meio de questões que possam ser respondidas oralmente. Por exemplo:

* Qual é a relação entre a emergência das ditaduras latino-americanas e o contexto da Guerra Fria?
* De que maneira essa situação está relacionada ao contexto atual dessas nações? Peça aos alunos que reflitam e levantem hipóteses sobre o problema proposto.

Ao final, solicite à turma que se divida em grupos para elaborar um quadro comparativo das experiências ditatoriais da América Latina. Sugere-se que o número de países que comporão o quadro seja determinado conforme as possibilidades apresentadas pelo texto didático adotado em sala de aula. Oriente os grupos a montar o quadro com as seguintes informações: nome do país; ano de início e fim do regime; alinhamento econômico; política de repressão e ações de resistência. Peça a cada grupo que compartilhe com os demais o quadro elaborado e complemente, se necessário, as informações. Elabore um quadro comparativo na lousa para servir de parâmetro para a correção dos alunos. Finalize esta fase perguntando-lhes o que sabem sobre as manifestações artísticas e culturais do período ditatorial.

2a fase: duas aulas

O contexto cultural das ditaduras: o papel da música no combate à repressão

A música foi uma das manifestações artísticas de maior potência no período, não só pelo surgimento de cantores e compositores que criariam uma extensa obra, mas também pelo fato de que a presença de grandes gravadoras e a existência de um contexto comercial favorável facilitaram a publicação e circulação de discos.

Inicie esta fase do projeto informando aos alunos que as ditaduras latino-americanas foram marcadas pela violação dos direitos humanos. No plano cultural, houve uma intensa e sistemática censura às mais diversas manifestações artísticas e também uma produção politizada por parte de alguns artistas.

Os governos exerciam a censura e a repressão. No Brasil, essa tarefa ficou a cargo da Divisão de Censura de Diversões Públicas, órgão subordinado à Polícia Federal e ao Ministério da Justiça, formalizado oficialmente em 1972. Em face da situação política, os artistas precisaram repensar a forma e o conteúdo das obras, de modo a garantir a circulação delas. Faça perguntas aos alunos como os exemplos a seguir.

* Vocês conhecem algum artista que apresentou uma produção significativa no período? Qual?
* Como as artes refletiram o momento das ditaduras latino-americanas?
* De que maneira os artistas se posicionaram diante dos regimes ditatoriais e de ações como a censura e a violação de direitos?
* Anote as informações na lousa. Retome a divisão da turma em grupos. Se possível, reserve o laboratório de informática da escola ou peça aos alunos que utilizem os próprios celulares e *tablets*, desde que tenham acesso à internet. Proponha-lhes que pesquisem letras de canções engajadas do período, uma breve biografia dos compositores e intérpretes, bem como imagens desses artistas durante suas apresentações. Estimule a pesquisa sobre os festivais musicais exibidos por emissoras de televisão, como Record, Excelsior e, posteriormente, Globo. Se achar pertinente, inclua artistas de outros países da América Latina.
* Apresentamos, a seguir, uma breve seleção de canções nacionais e estrangeiras que refletem o contexto em que foram produzidas, além dos compositores e intérpretes. A lista pode servir de base para a pesquisa e deve ser ampliada.

**Brasil**

“Apesar de você”, Chico Buarque, 1970.

“Cálice”, Chico Buarque e Gilberto Gil, 1973.

“Caminhando (pra não dizer que não falei das flores)”, Geraldo Vandré, 1968.

“Debaixo dos caracóis dos seus cabelos”, Roberto Carlos e Erasmo Carlos, 1971.

“Eu te amo, meu Brasil”, Dom e Ravel, 1970.

“Sinal fechado”, Paulinho da Viola, 1969.

“O bêbado e a equilibrista”, Aldir Blanc e João Bosco, 1979.

“Pra frente Brasil”, Miguel Gustavo, 1970.

**Argentina**

“El país de la libertad”, León Gieco, 1973.

“No bombardeen Buenos Aires”, Charly García, 1972.

“Si se calla el cantor”, Horacio Guarany, 1972.

**Chile**

“Santiago”, Corazón Rebelde, 1985.

**Uruguai**

“Canciones para el hombre nuevo”, Daniel Viglietti, 1968.

**Paraguai**

“Todo cambia”, Gente en Camino, 1985.

Depois de pesquisarem as letras, peça que analisem e investiguem as mensagens que podem ser extraídas das composições, se possível com a colaboração do professor de língua portuguesa. Sugira um roteiro de análise: nome do compositor e do intérprete; ano de publicação; gravadora; público-alvo; se foi censurada; se o artista foi perseguido; se a canção tem tom ufanista ou de protesto e quais elementos permitem chegar a uma conclusão.

Destaque que cada canção está relacionada a um contexto específico da ditadura (por exemplo, “Pra frente Brasil” foi tema da Copa do Mundo de 1970 e é marcada pelo caráter ufanista; já “O bêbado e a equilibrista” se relaciona à luta pela anistia). Se optar por usar também as canções de artistas de outros países da América Latina, informe os alunos da chamada “Nueva Canción Latinoamericana”, movimento marcado por letras de protesto e pela presença de elementos do folclore musical latino-americano.

É interessante mencionar que a compositora chilena Violeta Parra foi um dos destaques desse movimento, muito antes da instauração da ditadura em seu país; além disso, suas canções serviram como mensagens de protesto em outros países, na voz de outros cantores. Mercedes Sosa, por exemplo, regravou a composição “Volver a los 17”, de Parra. A cantora argentina foi uma personalidade muito perseguida pelo regime ditatorial de seu país e chegou a ter seus discos proibidos. Em 1978, detida após um *show*, foi enviada para o exílio.

Essa atividade de pesquisa serve para ampliar o repertório cultural dos alunos e sensibilizá-los para a montagem da exposição artística sobre o período.

3a fase: duas aulas

Produzindo uma exposição artística

Nesta fase, os alunos produzirão uma exposição com o material coletado na fase anterior; para tanto, reserve uma sala de aula ou outro espaço da escola. Se possível, com o auxílio dos professores de artes e de língua portuguesa, faça a curadoria da exposição. Organize-a de maneira cronológica e ordenada, de modo que os visitantes sejam conduzidos pelo espaço. Uma sugestão é acompanhar os festivais e as canções com breves resenhas e, se for possível, disponibilizar imagens dos letristas e intérpretes.

Se julgar pertinente, divida o local em mais de um ambiente. Por exemplo, em um ambiente pode-se mostrar os festivais e em outro a biografia dos artistas junto da análise de suas composições. Ou, ainda, pode-se, em um mesmo ambiente, apresentar os festivais e as canções analisadas (penduradas no meio do espaço, por exemplo).

Os alunos devem escrever, coletivamente, um texto de apresentação e um texto de fechamento do trabalho para contextualizar e orientar o visitante. Se achar conveniente, abra a exposição com um texto relacionando o período militar com a intensa produção artística engajada e destacando o papel da música na resistência à repressão; no mesmo texto de abertura, se julgar adequado, conceitue a censura como o mecanismo pelo qual o grupo que detém o poder silencia uma expressão artística, política ou social para criar consenso, esvaziando à força o exercício da cidadania. No texto de fechamento, caso considere interessante, ofereça um resumo da exposição, destacando a importância da arte no combate ao autoritarismo, bem como o valor da liberdade de expressão e da democracia, um regime que pressupõe o diálogo entre ideias opostas na busca pelo consenso e o respeito à diferença.

4a fase: uma aula

Convite à comunidade e exposição

Por fim, estabeleça um dia adequado e convide a comunidade escolar para conhecer a exposição. O convite pode ser enviado por *e-mail* ou divulgado em cartazes espalhados pela escola. Se possível, reproduza na exposição as canções selecionadas. Oriente os alunos a fotografar cada etapa do trabalho, da pesquisa à exposição, e a expor o registro nas mídias sociais.

Avaliação da aprendizagem: uma aula

O processo avaliativo dos alunos deve ser realizado ao longo de cada etapa do trabalho. Observe o engajamento deles na pesquisa, na apreciação e na análise das letras. Por último, avalie a exposição e de que forma a turma realizou um trabalho ao mesmo tempo criativo e conscientizador a respeito do papel dos artistas na resistência ao período militar. Para avaliar a pesquisa e a apresentação do trabalho dos grupos, podem-se organizar os critérios em um quadro como o sugerido a seguir e atribuir valores de 1 a 5, conceitos ou pesos.

|  |  |
| --- | --- |
| CRITÉRIO | NOTA |
| 1. Diversidade de fontes pesquisadas |  |
| 2. Qualidade das informações |  |
| 3. Tratamento adequado dos dados |  |
| 4. Exploração de imagens ilustrativas |  |
| 5. Organização visual e cuidado com a estética |  |
| 6. Entrega no prazo |  |
| 7. Qualidade da exposição oral: linguagem adequada e domínio do conteúdo |  |

Para avaliar a realização do trabalho, organize a sala em círculo e proponha uma atividade de autoavaliação coletiva, com algumas questões para os alunos responderem voluntariamente. Sugestões:

* Este projeto contribuiu de alguma forma para ampliar minha percepção do que foram as ditaduras   
  latino-americanas?
* Que papel a arte desempenhou naquele período?
* O trabalho em grupo para montar a exposição foi significativo? Fariam algo diferente?
* A expectativa sobre a exposição foi alcançada? Qual foi a reação do público?

Se considerar conveniente, apresente aos alunos a seguinte ficha de autoavaliação para eles responderem individualmente.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei de todas as etapas da atividade em sala de aula e fora dela? |  |  |
| Realizei as pesquisas propostas, buscando fontes confiáveis e selecionando textos informativos adequados? |  |  |
| Contribuí ativamente para pensar uma maneira de organizar a exposição? |  |  |
| Contribuí para a divulgação do trabalho? |  |  |
| O trabalho dessas aulas foi significativo para mim? |  |  |

Referências bibliográficas adicionais

Livros

GOMES, Caio de Souza. *Quando um muro separa, uma ponte une*: conexões transnacionais na canção engajada na América Latina (anos 1960/70). São Paulo: Alameda, 2015.

JARDIM, Eduardo. *Tudo em volta está deserto*: encontros com a literatura e a música no tempo da ditadura. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2017.

VILARINO, Ramon Casas. *MPB em movimento*: música, festivais e censura. São Paulo: Olho d’Água, 2001.

*Sites*

DICIONÁRIO CRAVO ALBIN DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA. Disponível em: <<http://dicionariompb.com.br/festivais-de-musica-popular/dados-artisticos>>. Acesso em: 17 out. 2018.

MEMÓRIAS DA DITADURA. Música engajada na América Latina. Disponível em: <<http://memoriasdaditadura.org.br/musica-engajada-na-america-latina/index.html>>. Acesso em: 17 out. 2018.

MEMÓRIAS DA DITADURA. Os festivais da canção. Disponível em: <<http://memoriasdaditadura.org.br/generos-e-programas/os-festivais-da-cancao-1965-1972/index.html>>. Acesso em: 17 out. 2018.

Filme

*Uma noite em 67.* Direção: Ricardo Calil; Renato Terra. Brasil, 2010, 85 min.